



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7567 | Salvador, quarta-feira, 07.11.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

EUA ganham com poder total a Moro

Página 2

Resolução da CGPAR pode ser suspensa



MANOEL PORTO

Projeto pode suspender os efeitos da resolução que tenta acabar com os programas de saúde

Os trabalhadores que usam os programas de assistência à saúde das estatais federais têm as esperanças renovadas. Hoje, o projeto que pede a suspensão da resolução CGPAR 23 pode ser votado em comissão na Câmara Federal. Seria uma importante vitória na defesa das autogestões. Página 3

Fim do Ministério do Trabalho nos planos do novo governo

Página 4



O empoderamento do sobrinho de Tio Sam

Acúmulo de poder nas mãos de Moro favorece os EUA

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

SE COM Temer o entreguismo e as violações à soberania nacional chegaram a surpreender até mesmo setores das elites que apoiaram o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, com Bolsonaro será a submissão total do Brasil aos interesses dos Estados Unidos.

Não é em vão que o juiz Sérgio Moro, agora guindado à atividade política, vai assumir o Ministério da Justiça com tantos poderes que, sem dúvida, será o maior e principal mandatário do futuro governo. Na prática vai mandar mais do que o presidente.

Como o Brasil todo sabe, e isso ele nunca escondeu, o juiz de Curitiba (PR) foi formado pelo Departamento de Estado norte-americano e a atuação dele à frente da Lava Jato foi fundamental para criar na socieda-

de uma atmosfera favorável ao golpe, reforçar a ideia de que as excepcionalidades eram necessárias, para sustentar a criminalização de adversários políticos, a condenação sem provas de Lula e a prisão ilegal.

Além dos entendimentos para a entrega da base de lançamento de foguete de Alcântara (MA) aos norte-americanos, já se fala na permissão de instalação de uma base militar dos EUA no Nordeste. Sem falar na privatização ilimitada.

Paulo Guedes entrega tudo na economia e Sérgio Moro segura a barra no Ministério da Justiça, que passou a incorporar a Secretaria Nacional de Segurança Pública. O juiz ministro vai comandar a CGU, Cade, PF, PRF, Funai, os presídios, as políticas de droga e de refugiados, a Comissão de Direitos Humanos e ainda quer incorporar o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), hoje subordinado à Receita Federal.

O empoderamento de Moro favorece prioritariamente o império, do ponto de vista econômico, político e militar. O Brasil pede a benção a Tio Sam.



Lucro da Petrobras tem crescimento de 2.300%

Petrobras lucra às custas da venda do pré-sal

APESAR de o governo tentar desmontar o patrimônio nacional, no terceiro trimestre de 2018, a Petrobras obteve lucro líquido de R\$ 6,6 bilhões, resultado 2.300% superior aos R\$ 266 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. Ou seja, neste ano, a estatal lucrou R\$ 23,6 bilhões nos primeiros nove meses. Um crescimento de 371% em relação ao mesmo período de 2017.

Segundo a Petrobras, o resultado decorre de maiores margens nas exportações e vendas de derivados no Brasil, impulsionadas pelo aumento do petróleo cru e pela depreciação do real. Mas, na verdade, os leilões das jazidas de pré-sal renderam mais de R\$ 28 bilhões à estatal.

O lucro só não foi ainda maior por causa do acordo com os investidores norte-americanos, que chegou a R\$ 3,5 bilhões. As riquezas brasileiras estão sendo entregues nas mãos de quem não se importa com o fim dos recursos disponíveis, sobretudo para os próprios brasileiros.

Gás de cozinha terá novo aumento

O CONSUMIDOR final do gás de cozinha já não aguenta mais tantos reajustes. A partir de ontem, o preço nas refinarias passou para R\$ 25,07 (8,5% mais caro). O valor estava congelado em R\$ 23,10 desde julho deste ano.

O botijão custa hoje para a população entre R\$ 68,00 e R\$ 115,00. Com o novo aumento, o consumidor deve desembolsar ainda mais para obter o gás. Segundo

a Petrobras, o reajuste deve-se à desvalorização do real frente ao dólar e a elevações



Em alguns locais, gás já ultrapassa os R\$ 100,00

nas cotações internacionais do GLP.

O valor do botijão vendido às distribuidoras não é o único determinante do preço final ao consumidor. Além de terem liberdade para praticar preços, as distribuidoras devem ainda incorporar impostos e outros custos. Com isso, a empresa explicou que o botijão acumulará alta de R\$ 0,69, ou 2,8% desde janeiro, quando passou a ter reajustes trimestrais.

O corpo a corpo do Sindicato nas agências

A DIRETORIA do Sindicato dos Bancários da Bahia tem percorrido diversas agências no Estado para acompanhar as condições de trabalho e as denúncias de assédio moral, além de falar sobre o adoecimento dos trabalhadores, fruto da sobrecarga a que são submetidos.

Ontem, as visitas aconteceram nas unidades da Caixa e do Bradesco, no CAB (Centro Ad-

ministrativo da Bahia), em Salvador. Além das questões que envolvem a rotina do bancário, também entraram na pauta a situação da categoria diante da reforma trabalhista e as ameaças aos direitos, especialmente após a eleição de Bolsonaro, que já sinalizou intenção de fazer a reforma da Previdência. A medida inviabiliza o sonho da aposentadoria.



Sindicato dos Bancários tem visitado diversas agências espalhadas pela Bahia

Bancários querem reunião urgente sobre PID no BNB

PARA tirar as dúvidas sobre o PID (Programa de Incentivo ao Desligamento) do Banco do Nordeste, representantes dos funcionários solicitaram reunião com a direção da instituição para tratar do assunto.

Os empregados querem saber se haverá remanejamento ou desinvestimento de função para o bancário que, mesmo elegível, não aderiu ao programa. Em relação à indenização do FGTS, questionam como ficaria a mul-

ta prevista na legislação trabalhista quando ocorre esse tipo de demissão.

Também há dúvidas sobre a bonificação adicional para funcionários com mais de 59 anos e sobre data limite para elegibilidade.

O movimento sindical considera que para resolver os problemas do BNB é necessário valorizar o plano de cargos e déficit do plano BD da Capef seja resolvido.

Hoje, resolução CGPAR pode ser votada

Projeto que sustenta a norma está na Câmara Federal

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS EMPREGADOS das estatais federais esperam receber boa notícia na luta em defesa das autogestões de saúde. É que o PDC 956, que suspende a resolução nº 23 da CGPAR, pode ser votado hoje, a partir das 9h30, na CTASP (Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público) da Câmara Federal.

A resolução é totalmente prejudicial aos programas de assistência à saúde das estatais federais dos usuários. Viola os direitos assegurados em acordos coletivos de trabalho, esta-

tutos e convenções que regulam as entidades de autogestão. Com as alterações, os programas de saúde podem ficar mais caros e inacessíveis, além de minar gradativamente a assistência.

De autoria da deputada Erika Kokay (PT-DF), o projeto, depois de passar pela CTASP, deve seguir para nova votação na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e em seguida para o Plenário. Se aprovado, suspenderá os efeitos da resolução que tenta acabar com os programas de saúde dos trabalhadores.

A aprovação do projeto já recebeu parecer favorável do relator, deputado Ronaldo Nogueira (PTB-RS). Inclusive, 95% das pessoas que participaram da enquete no site da Câmara Federal votaram a favor do PDC e 5% contra.

MANOEL PORTO



Direito à saúde dos trabalhadores de empresas públicas está ameaçado

Ministério do Trabalho na mira

Bolsonaro planeja o fim do órgão que coíbe a exploração

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O PRESIDENTE eleito Jair Bolsonaro nem tomou posse e as medidas anunciadas já tiram o sono do trabalhador. Agora, a equipe de transição do novo governo analisa acabar com o Ministério do Trabalho e asso-

ciar a área a algum órgão ligado à presidência da República.

Também estaria em estudo o fatiamento dos assuntos que ficam sob a responsabilidade do Ministério do Trabalho entre as pastas associadas. Um dos casos seria manter a gestão de concessão de benefícios, a exemplo do seguro-desemprego, para órgãos que realizem trabalhos na área social.

Quem ficaria com a política do trabalho seria o Ministério da Economia, que será coman-

dado por Paulo Guedes. O presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, considera a medida como continuidade da agenda regressiva iniciada com Temer.

Para Adilson Araújo, “a função do ministério tem valor histórico na regulação das relações entre capital e trabalho, dando protagonismo ao diálogo para dirimir conflitos. O órgão implica também em fazer valer pressupostos da Organização Internacional do Trabalho, como o direito a salário digno, equidade e igualdade de

oportunidades”.

Sem o Ministério de Trabalho, que ganhou este *status* pela primeira vez em 1930, no governo de Getúlio Vargas, os trabalhadores ficarão ainda mais à mercê da lógica do mercado e sujeitos a condições de trabalho inadequadas e degradantes. “No curso da ruptura democrática, a pretensão maior desta nova gestão é dar sequência à desregulamentação do trabalho e desconstruir também o seu papel fiscalizador”, afirma o presidente da CTB, Adilson Araújo.

REINALDO CANATO



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ENDURECIMENTO Está evidente que a indicação do duplê de juiz e político Sérgio Moro para o Ministério da Justiça é a instrumentalização do golpismo neoliberal para perseguir os classificados como “inimigos” do regime, particularmente a oposição de esquerda e progressista, além dos movimentos sociais. O neofascismo se organiza e se ampara no Estado para sufocar as organizações e reivindicações populares. A única saída é fortalecer a resistência democrática.

EXAGERO O surpreendente e perigoso acúmulo de poder nas mãos de Sérgio Moro, futuro ministro da Justiça, dá uma noção do Estado policial que será o governo Bolsonaro. Além das importantes instituições subordinadas à pasta, ele passa a comandar a Secretaria Nacional da Segurança Pública e ainda quer o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). O pessoal da Receita Federal é contra e considera um absurdo a transferência.

IMPERIAL Formado pelo Departamento de Estado norte-americano, acusado de estar a serviço dos interesses dos EUA, o futuro ministro da Justiça, Sérgio Moro, tem tudo para se tornar o principal mandatário no governo Bolsonaro. Ele terá o controle da PF, PRF, CGU, Cade, Funai, as secretarias nacionais de Segurança Pública e de Justiça, as políticas sobre drogas e refugiados, mais o sistema prisional e a Comissão de Direitos Humanos. E ainda quer o Coaf. É poder demais.

INTROMISSÃO Certamente, Bolsonaro “seguirá os direcionamentos fixados pelo governo norte-americano”, na opinião do jurista Fábio Konder Comparato. Para ele, o apoio direto de Washington ao candidato da extrema direita é uma inaceitável “intrusão explícita dos Estados Unidos no funcionamento do Estado brasileiro”. É o Brasil de volta à condição de colônia.

CORREÇÃO “Para aqueles que insistem em dizer que o MTST toma a casa das pessoas, um esclarecimento: o movimento só ocupa imóveis abandonados e em situação ilegal. Quem toma a casa das pessoas no Brasil são os bancos. Foram 70 mil nos últimos 5 anos. Não confundam!”. Correção feita por Guilherme Boulos.



O Ministério do Trabalho estabelece uma rede de proteção ao trabalhador

Sindicato sorteia pares de ingressos para peça

UMA ótima oportunidade para curtir o fim de semana. O Sindicato dos Bancários da Bahia sorteia um par de ingressos para a peça *Os Demônios*, em cartaz no Teatro Vila Velha, às 19h. Os convites a serem sorteados são para amanhã e sábado.

É fácil participar. Basta acessar o *site* ou o *app* do SBBA e cli-

car na aba *Promoções*. Depois, é só cruzar os dedos. Podem participar os bancários que são sindicalizados.

O espetáculo *Os Demônios*, de Fiódor Dostoiévski, conta a tragédia de um grupo de jovens nihilistas revolucionários, habitantes de uma pequena cidade em uma Rússia em decadência.